

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CONTEXTOS MÚLTIPLOS: PRÁTICAS QUE TRANSFORMAM E (RE)SIGNIFICAM APRENDIZAGENS

*Aline Valença de Oliveira Ribas<sup>1</sup>*  
*Vagner Mota Alves<sup>2</sup>*

**Eixo:** Práticas Educativas na EJA em diferentes contextos.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Práticas Pedagógicas. (Re)significação da aprendizagem.

### **Introdução**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como uma modalidade de ensino essencial para a consolidação do direito à educação e para a promoção da cidadania de sujeitos historicamente excluídos do espaço escolar. Ao longo das últimas décadas, essa modalidade vem se configurando como um campo de práticas pedagógicas diversas, que se desenvolvem em múltiplos contextos sociais, culturais e institucionais. A EJA, portanto, ultrapassa a simples oferta de escolarização, assumindo um papel transformador, capaz de (re)significar experiências de vida e promover aprendizagens que dialogam com a realidade concreta dos estudantes.

Segundo Freire (1996, p. 67), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Essa perspectiva freireana revela o caráter emancipatório da EJA, na medida em que reconhece o educando como sujeito ativo do processo educativo, portador de saberes construídos na vivência social e no trabalho. Nesse sentido, as práticas educativas desenvolvidas nessa modalidade precisam considerar os contextos múltiplos: urbanos, rurais, prisionais, comunitários, escolares e não escolares, nos quais os sujeitos se inserem.

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras pela UESC. Especialista em Educação Especial com ênfase em transtornos globais. Especialista em Educação Infantil, Alfabetização e Letramento. Psicopedagoga. Estudante do curso de Pedagogia na UESB, na cidade de Itapetinga, no estado da Bahia, no Brasil. [aline.ribas@uesb.edu.br](mailto:aline.ribas@uesb.edu.br).

<sup>2</sup> Graduado em Letras pela UESC. Professor de Língua Portuguesa da EJA na Rede Municipal de Educação, na cidade de Itapetinga, no estado da Bahia, no Brasil. [motinha6682@gmail.com](mailto:motinha6682@gmail.com).

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo analisar as práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos em diferentes contextos, buscando compreender como elas contribuem para a transformação social e a (re)significação das aprendizagens.

### **Metodologia**

A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em uma revisão bibliográfica e em análise documental. A opção por essa abordagem justifica-se pelo interesse em compreender a EJA a partir de perspectivas teóricas e práticas, considerando as múltiplas dimensões que atravessam o processo educativo.

Foram selecionados textos acadêmicos, legislações e documentos oficiais sobre a EJA, incluindo autores clássicos como Paulo Freire (1996; 2001), Arroyo (2005), Gadotti (2009) e Soares (2002), além de diretrizes do Ministério da Educação (BRASIL, 2008). O material foi analisado segundo os princípios da análise de conteúdo temática (BARDIN, 2011, p. 45), buscando identificar eixos centrais relacionados a: (a) a diversidade de contextos e sujeitos na EJA; (b) as práticas pedagógicas e metodológicas adotadas; e (c) os processos de (re)significação das aprendizagens.

A análise baseou-se na articulação entre teoria e prática, destacando experiências relatadas na literatura que evidenciam o potencial transformador da EJA como espaço de formação humana e social.

### **Análise de Resultados**

Os resultados da análise revelam que nos contextos escolares formais, observa-se a importância da mediação pedagógica dialógica, em que o educador atua como facilitador do processo de construção do conhecimento.

Em contextos comunitários e populares, as práticas educativas assumem um papel ainda mais transformador. Arroyo (2005, p. 82) destaca que “a docência é atravessada por múltiplas imagens e expectativas sociais, que moldam a identidade do educador e suas práticas cotidianas”.

Em ambientes não escolares, como projetos sociais, instituições prisionais ou espaços do campo, a EJA enfrenta desafios específicos. Gadotti (2009, p. 113) aponta que, nesses contextos, a flexibilidade curricular e a contextualização dos conteúdos são fundamentais para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes. As

metodologias ativas e o reconhecimento da cultura local emergem como estratégias potentes para a construção de aprendizagens com sentido.

De modo geral, as práticas analisadas mostram que a EJA é um espaço de (re)significação das trajetórias pessoais e coletivas. Ao reconhecer os saberes prévios dos educandos e vinculá-los a novos conhecimentos, a EJA permite que o aprender seja compreendido como um processo contínuo e libertador, que transforma não apenas o indivíduo, mas também as relações sociais que o cercam (SOARES, 2002, p. 56).

### **Considerações Finais**

A Educação de Jovens e Adultos, ao se desenvolver em contextos múltiplos, revela-se como uma prática educativa complexa e plural, comprometida com a justiça social, a inclusão e o respeito à diversidade. As práticas analisadas evidenciam que a EJA vai além da alfabetização e da escolarização formal: ela constitui um espaço de diálogo, de reconstrução de identidades e de fortalecimento da cidadania.

A transformação e (re)significação das aprendizagens decorrem do reconhecimento da experiência de vida dos educandos como ponto de partida para o ensino. Assim, práticas educativas contextualizadas, dialógicas e emancipadoras são essenciais para consolidar uma EJA que contribua efetivamente para a formação crítica dos sujeitos.

Por fim, ressalta-se a necessidade de políticas públicas consistentes e de formação continuada para os educadores da EJA, de modo a sustentar práticas pedagógicas inovadoras e humanizadoras que respondam às demandas concretas dos diversos contextos nos quais essa modalidade se insere.

### **Referências**

ARROYO, Miguel G. *Ofício de Mestre: imagens e autoimagens*. Petrópolis: Vozes, 2005.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. *Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos*. Brasília: MEC/SECAD, 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São

GADOTTI, Moacir. *Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta*. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, Leôncio. *Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.